

Aluno: _____

Escola: _____

Data: ___/___/___

Ano de Escolaridade: **8º**

Professor (a): _____ Disciplina: **ÉTICA E CIDADANIA**

Semana 16: de 24 a 28 de maio de 2021

Conteúdo (s) desenvolvido (s): - Vacina contra HPV – Importância e conscientização

Motive-se! Aprenda!

Conscientização HPV: entenda por que vacinar é importante

Implementada pelo calendário nacional de imunização do Ministério da Saúde em 2014, a vacina contra o HPV é um importante imunizante contra as infecções causadas pelo Papilomavírus Humano. O dia 04 de março é lembrado como o Dia Internacional de Conscientização do HPV, que reitera a importância da vacina e também dos exames preventivos.

Indicada, preferencialmente, para meninas entre 9 e 14 anos, meninos de 11 a 14 anos, ou adultos até 26, ela é aplicada em duas doses, com intervalo de seis meses. Uma das consequências das infecções causadas pelo HPV é o câncer de útero e seus possíveis efeitos, como a infertilidade.

Segundo o Instituto Nacional do Câncer, o câncer de útero é a terceira neoplasia mais frequente entre as mulheres no Brasil, acometendo mais de 16 mil por ano.

O HPV

A família do Papilomavírus Humano conta com mais de 150 diferentes subtipos. “Nem todos são capazes de causar infecções que levarão a tumores invasivos, mas os ditos oncogênicos estão relacionados a diversos tipos de cânceres, como o de pênis, vulva, vagina, canal anal, orofaringe e um dos mais prevalentes de todos, o câncer de colo de útero”, explica o radio-oncologista e presidente do Instituto de Radioterapia São Francisco, Miguel Torres.

O contágio pelo vírus, segundo o médico, está associado à prática sexual desprotegida, incluindo contato físico com alguma área afetada pelo vírus, como contato manual-genital. “O uso de preservativo durante as relações sexuais é também uma das principais formas de prevenir o contágio pelo HPV e, conseqüentemente, o surgimento do câncer”, comenta Miguel.

Câncer de útero

Segundo o [INCA](#), a doença tem desenvolvimento lento e pode não apresentar sintomas na fase inicial. Nos casos mais avançados, pode evoluir para sangramento vaginal intermitente (que vai e volta) ou após a relação sexual, secreção vaginal anormal e dor abdominal associada a queixas urinárias ou intestinais.

